

SACRALIDADES MEDIEVAIS ENTREVISTA: MARTA DE CARVALHO SILVEIRA

Questão 1: Apresente resumidamente sua trajetória acadêmica e profissional.

Sou graduada e licenciada em História pela UFRJ, onde, para alcançar o Bacharelado, sob a orientação da Profa. Dra. Andreia Cristina Lopes Frazão da Silva, produzi a monografia Abelardo e Heloísa frente às transformações do século XII(1993). Na mesma instituição cursei o Mestrado em História Social, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Sonsoles Guerra Martins, com a dissertação intitulada Amor e Poder: o casamento de Urraca e Afonso I (1996). Posteriormente ingressei no Programa de Pós-Graduação em História Social da UFF onde, sob a orientação do Prof. Dr. Mario Jorge da Motta Bastos, alcancei o Doutorado com a tese intitulada As penalidades corporais e o processo de consolidação do poder monárquico afonsino (1254-1284), em 2012, publicada pela Editora Prismas sob o título A Lei na Idade Média. Penalidades Corporais em Castela (2015). Atualmente estou em fase de conclusão do Pós-Doutorado no PPGHC-UFRJ, com o projeto As concepções jurídicas das monarquias peninsulares: uma análise comparativa das penalidades no Fuero Real e no Livro de Leis e Posturas, sob a orientação da Profa. Dra. Andreia Cristina Lopes Frazão da Silva.

Paralelamente aos meus estudos acadêmicos atuei profissionalmente em instituições de ensino públicas e particulares, tanto na Educação Básica quanto no ensino universitário.

Iniciei a minha carreira profissional na Educação Básica ocupando o cargo de Professor I na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, atuando no primeiro segmento do ensino fundamental de 1992 a 2015. Paralelamente atuei, entre os anos de 1998 e 2008, na Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro como Professor I – História. Posteriormente, pedi exoneração desta matrícula para ingressar na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro como professora especialista em História, desde 2008 até os dias atuais.

Minha atuação no ensino universitário teve início em 2001 no curso de História da extinta Universidade Gama Filho, onde lecionei disciplinas ligadas à área de História Antiga e Medieval, até o ano de 2013. Em 2014 fui contratada pela Universidade Estácio de Sá, onde atuei no ensino presencial e na EAD, ligada ao curso de História e lecionando disciplinas da área supracitada até o ano de 2019. Paralelamente, em 2015 fui aprovada no concurso público para Professor Adjunto de História Medieval na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, à qual estou vinculada.

De uma forma geral tenho conduzido as minhas pesquisas para o entendimento da história das mulheres, da instituição matrimonial e das relações monárquicas de poder através do estudo dos relatos cronísticos e das formas jurídicas, sobretudo no espaço da Península Ibérica baixo-medieval.

Questão 2- Como analisa atualmente a divulgação de História, e os estudos medievais no Brasil?

Tenho ficado maravilhada com a forma como os grupos de pesquisa em História Medieval têm se apropriado das mais diversas redes sociais nos últimos tempos. Acredito que esse movimento tenha sido potencializado, sobretudo, pelos tempos pandêmicos, que levou os núcleos de pesquisa a, com o

SILVEIRA, Marta de Carvalho. SACRALIDADES MEDIEVAIS ENTREVISTA: MARTA DE CARVALHO SILVEIRA. *Entrevista com um medievalista*. In: Sacralidades Medievais (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/texto-s-semanais>.

<https://sacralidadesmedievais.com/>



objetivo de levar adiante as suas atividades extensionistas, terem se visto compelidos a encontrar novas formas para comunicar-se entre si e com o público em geral.

Esse movimento de apropriação das redes sociais garantiu também que os próprios grupos de pesquisa se tornassem conhecidos uns dos outros, tanto em nível nacional quanto internacional. Isso tem, sem dúvida, potencializado os intercâmbios e a troca de conhecimentos entre os seus membros, incrementando sobremaneira os estudos medievais no Brasil. Em suma, tem havido uma democratização dos estudos medievais no Brasil, fazendo com que eles quebrem as bolhas acadêmicas locais, interajam entre si e com a sociedade em geral.

Como exemplo, cito a atuação do próprio Programa de Estudos Medievais da UERJ (PEM-UERJ), do qual sou coordenadora e que fundei, com o Prof. Dr. Rodrigo dos Santos Rainha (UERJ) e com a Profa. Dra. Ana Paula Lopes Pereira (FFP-UERJ), em 2016, em parceria com Programa de Estudos Medievais da UFRJ (PEM-UFRJ). O PEM-UERJ, desde o ano da sua fundação tem realizado os Seminários de Estudos Medievais. As duas primeiras edições foram realizadas presencialmente e as demais de forma virtual, em função da pandemia. Foi notório o aumento, nas edições virtuais, do número de participantes, tanto como apresentadores de trabalho quanto como ouvintes, oriundos de diversas regiões do Brasil e do exterior. Agora, em nossa quinta edição, superamos a marca do número de participantes da quarta edição.

Credito grande parte desse crescimento à qualidade da pesquisa dos próprios participantes do Seminário, que impressionam pela diversidade e pela profundidade dos temas pesquisados, mas também à divulgação dos textos apresentados através de e-books de acesso gratuito que publicamos em parceria com a editora Chalé Editorial. Em 2021 publicamos o Conexões Medievais e agora, em 2022, lançamos o Idade Média em questão, cuja organização foi feita por mim e pela Profa. Dra. Rosiane Rigas. Nele temos artigos de graduandos a pós-doutores, por entendermos a necessidade de democratizar o acesso dos pesquisadores dos mais diversos níveis às publicações acadêmicas. O convite aos participantes é feito mediante a indicação dos coordenadores das mesas do Seminário e passam tanto pela avaliação da comissão organizadora quanto pelo crivo do conselho editorial. Todos esses livros podem ser baixados no site da editora <https://chaleeditorial.wixsite.com/chale>.

Acredito que o sucesso dos Seminários de Estudos Medievais se relacione também a ampliação da nossa atuação nas redes sociais. Mantemos publicações de conteúdo semanalmente no Instagram e no Facebook. Além disso, criamos um canal no Youtube, Foro Medieval, onde mantemos três tipos de programas destinados à divulgação da pesquisa. No Foro Medieval recebemos pesquisadores dos mais diversos níveis de formação desde que a sua pesquisa seja interessante e fundamentada, ficando o convidado à vontade para escolher o tema da sua apresentação. As atividades do Foro são divididas em três partes. Em um primeiro momento entrevistamos o pesquisador a fim de guardar a memória daqueles que se têm dedicado aos estudos medievais no Brasil. No segundo momento o convidado realiza a sua palestra e no terceiro momento abrimos uma roda de conversa com a participação do público e dos membros da banca fixa composta por mim, pela Profa. Dra. Rosiane Rigas e pela Profa. Dra. Ana Paula Lopes Pereira.

Criamos também um programa especial para interagir com o público em geral, especialmente o público jovem e ligado à cultura pop, A Távola. Nesse programa mensal conto com a parceria do graduando em História e bolsista prodocência da UERJ, Rodrigo Marques, e do colaborador externo do PEM-UERJ e doutorando da UFRRJ, Jorge Gabriel Oliveira.

SILVEIRA, Marta de Carvalho. SACRALIDADES MEDIEVAIS ENTREVISTA: MARTA DE CARVALHO SILVEIRA. *Entrevista com um medievalista*. In: Sacralidades Medievais (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/texto-s-semanais>.

<https://sacralidadesmedievais.com/>



Interessados em ampliar a divulgação de livros acadêmicos e de livros de literatura que se refiram às temáticas medievais criamos um novo programa, o Librarius. Nele conto com a parceria da Profª. Dra. Rosiane Rigas entrevistando os autores convidados.

Por considerar de extrema importância a divulgação da produção acadêmica em Idade Média como uma forma de, em última instância, garantir a continuidade dos estudos medievais no âmbito acadêmico, público e privado, tenho criado estratégias, juntamente aos meus alunos e parceiros, para garantir a divulgação da nossa produção e a dos outros grupos de pesquisa espalhados pelo Brasil e no exterior.

Questão 3- Quais conselhos daria aos pesquisadores que estão iniciando seus estudos na área de medieval?

Acredito que o conselho fundamental seja que procure um tema de pesquisa que de fato o encante. A vida de um pesquisador é um tanto solitária e mergulhamos com muita profundidade no estudo de uma temática, à qual dedicamos grande parte do nosso tempo e esforço para que ela seja compreendida de forma adequada academicamente e que nos gere também uma satisfação pessoal e um sentido de autorrealização. Entendo que não se consegue produzir uma pesquisa de qualidade se ela não faz sentido ou traz satisfação para o próprio pesquisador no entendimento do mundo que o cerca.

Escolhido o tema de pesquisa, busque parceiros que possam ajudá-lo a desbravá-lo. Procure na sua universidade ou nos inúmeros grupos de pesquisas que, ainda bem, estão cada vez mais disponíveis no mundo virtual, pessoas que possam ajudá-lo a dar os primeiros passos em sua pesquisa indicando bibliografias que lhe permitam mergulhar no estudo do seu tema.

Hoje em dia, com a facilidade que as ferramentas virtuais nos oferecem é plenamente possível fazer uma pesquisa de qualidade em estudos medievais no Brasil. Realidade bastante diferente daqueles que, como eu, iniciaram-se nessa seara ainda em um mundo onde a tecnologia virtual não estava à disposição da sociedade em geral.

Creio, então, que um estudante brasileiro hoje tem todos os instrumentais disponíveis em suas mãos para realizar uma boa pesquisa, basta somente encontrar um tema que o instigue e para o qual elabore uma problemática consistente. Enfim, meu conselho é: crie um bom desafio e mergulhe nele com toda a força e curiosidade que você tiver.

SILVEIRA, Marta de Carvalho. SACRALIDADES MEDIEVAIS ENTREVISTA: MARTA DE CARVALHO SILVEIRA. *Entrevista com um medievalista*. In: Sacralidades Medievais (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/texto-s-semanais>.

<https://sacralidadesmedievais.com/>